

P-239

12/03/01

**PANCREATITE INDUZIDA POR TRATAMENTO ANTIMONIAL EM CAMUNDONGOS BALB/c.** Vilhena, V.<sup>1,2</sup>; Schnitman, S.<sup>1</sup>; Barra, A.<sup>1,2</sup>. <sup>1</sup>Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz-FIOCRUZ, Salvador, BA; FAMED-UFBA, Salvador, BA.

**Objetivos:** Estudar os efeitos colaterais do tratamento antimonial, utilizando-se Antimoniato de meglumina (Glucantimeã-Rhodia) e Estibogluconato de sódio (BP88ã—Laboratório Shandong Xinhua, China), sobre o pâncreas de camundongos Balb/c experimentalmente infectados ou não com *Leishmania (Leishmania) amazonensis*. **Métodos:** Foram utilizados 180 camundongos Balb/c, machos e fêmeas com idade entre 4 e 8 semanas, divididos em 4 experimentos. Dos 180, cento e trinta animais foram infectados na pata traseira esquerda com  $5 \times 10^6$  promastigotas da cepa MHOM/BR88/BA/125 de *Leishmania (L.) amazonensis*. Cento e trinta e cinco foram tratados 2 semanas após a infecção com 10mg de Glucantimeã ou BP88ã por 21 a 45 dias consecutivos via intraperitoneal. Quarenta e cinco animais foram tratados com solução salina, pela mesma via. Cinquenta animais não infectados foram tratados, seguindo o mesmo esquema. O desenvolvimento das lesões foi avaliado semanalmente através do cálculo da diferença entre as medidas da pata infectada e da pata contralateral não infectada. Os animais foram sacrificados 20, 31 e 60 dias após a infecção, feita coleta de soro para dosagens de enzimas pancreáticas e preparadas lâminas coradas por H&E para o estudo de alterações histopatológicas. **Resultados:** Setenta e três por cento (30/41) dos animais infectados e tratados desenvolveram pancreatite [7% (3/30) grave, 24% (10/30) moderada, 42% (17/30) leve] e em 27% não foram observadas alterações. Entre os animais não infectados e tratados, nenhum apresentou lesão pancreática, bem como entre os animais dos grupos controle, tratados apenas com salina. A eficácia das duas drogas utilizadas, Glucantimeã e BP88ã foi comparável em todos os experimentos realizados, com cerca de 90% de redução das lesões após 4 semanas de infecção. Estão em andamento análises histopatológicas de outros 75 animais testados com ou sem infecção e também dosagens de amilase e lipase no soro dos animais utilizados nos 4 experimentos. **Conclusão:** O tratamento de camundongos Balb/c infectados com *Leishmania (L.) amazonensis*, utilizando-se antimoniais pentavalentes na dose de 10mg/dia durante 21 dias consecutivos induziu pancreatite em 73% dos animais. Análises histopatológicas mostraram inflamação focal da porção exócrina do pâncreas acompanhada de edema e, em alguns casos, necrose gordurosa. Na ausência da infecção, não foi observada pancreatite nos animais tratados pelo mesmo esquema, bem como em animais dos grupos controle. Os dados apresentados neste trabalho corroboram observações de outros autores sobre os efeitos colaterais dos antimoniais pentavalentes.